

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), OCORRIDOS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2015, E RELACIONADOS À INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS.

REQUERIMENTO Nº

(Da Sr. Sidney Leite)

Requer a convocação de Luiz Antônio Mameri, ex-executivo da Odebrecht, que é apontado como principal operador de propina dentro do Grupo, para prestar esclarecimentos sobre sua atuação dentro do “Setor de Operações Estruturadas” da empresa (setor de propinas) para viabilizar financiamentos para a Odebrecht mediante contrapartida em dinheiro a agentes políticos do alto escalão.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termo do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e com o art.36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convocado o senhor Luiz Antônio Mameri, ex-executivo da Odebrecht que é apontado como principal operador de propina dentro do Grupo, para prestar esclarecimentos sobre sua atuação dentro do “Setor de Operações Estruturadas” da empresa (setor de propinas) para viabilizar financiamentos para a Odebrecht mediante contrapartida em dinheiro a agentes políticos do alto escalão.

JUSTIFICATIVA

Luiz Antônio Mameri é tido como o principal operador de propina do Grupo Odebrecht, era chefe do setor de “Operações Estruturadas” (setor de propina) da empresa. O Sr. Mameri foi apontado como responsável pela autorização de pagamentos ilícitos a políticos em troca de financiamentos para obras. É réu junto com Marcelo Odebrecht e políticos do alto escalão no governo do PT como o ex-presidente Lula e os ex-ministros Antônio Palocci e Paulo Bernardo.

Por seu conhecimento íntimo de como funcionavam os esquemas de corrupção em diversos âmbitos na Odebrecht, além da interlocução muito próxima com membros importantes do governo, entendo que é pertinente a vinda do Senhor Luiz Mameri nesta Comissão para detalhar como funcionavam as “Operações Estruturadas” na Odebrecht e como elas se vinculavam com os setores do governo da época.

Sala da Comissão, de 2019.

Deputado SIDNEY LEITE
(PSD/AM)